



## SISTEMA COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO POR MEIO DE RECURSOS GEOREFERENCIADOS

*Heitor Polizeli Rodrigues<sup>1</sup>  
Aline Perpétua Flores<sup>1</sup>  
Andrielson Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Carlos Roberto Valêncio<sup>1</sup>  
Danilo Costa Marim Segura<sup>1</sup>  
Iara Lúcia de Lima Machado<sup>1</sup>  
Paulo Scarpelini Neto<sup>1</sup>*

**Introdução:** O Sistema de Vigilância de Acidentes de Trabalho – SIVAT foi desenvolvido pelo Grupo de Banco de Dados - GBD em convênio com as prefeituras municipais e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST de São José do Rio Preto e Ilha Solteira. Neste trabalho é apresentada uma extensão do SIVAT que incorpora um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para possibilitar maior interatividade e flexibilidade na análise das notificações de acidentes. **Objetivos:** O SIG foi desenvolvido para permitir que o usuário identificasse no mapa a distribuição dos acidentes do trabalho, bem como as relações existentes entre as características comuns destes acidentes ao analisar as regiões selecionadas. **Métodos:** O sistema gerenciador de banco de dados utilizado foi o PostgreSQL com extensão Postgis [1]. As informações contidas no banco de dados do SIVAT são projetadas por meio do GeoServer [2], um servidor de informação geoespacial e para a comunicação entre as projeções do GeoServer com a interface Web do sistema utilizou-se a biblioteca do OpenLayers [3]. **Resultados:** As notificações de acidentes do trabalho armazenadas na base do SIVAT vêm sendo georreferenciadas para possibilitar a utilização do SIG. Atualmente, mais de 15.000 registros já passaram por este processo. Dentre as funcionalidades do SIG destacam-se: visualização das ocorrências no mapa de acordo com o ano, o que permite a análise da distribuição das ocorrências; seleção de áreas por meio de polígonos para a geração de relatórios sobre estas regiões e uso de filtros para avaliar apenas as características de interesse, por exemplo: tipo de acidente, ocupação do acidentado e máquina causadora. Tais funcionalidades auxiliam na análise das notificações de forma ágil e flexível. Um exemplo disso é a facilidade que a interface SIG proporciona para identificar as vias públicas em que vários acidentes do trabalho ocorreram. Assim, a extensão SIG contribui para que os órgãos envolvidos planejem com eficiência medidas preventivas e corretivas sobre tais acidentes.

<sup>1</sup> Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto